

Laboratório de Tecido Vegetal

No laboratório de tecido vegetal são realizadas análises químicas de sódio, potássio e morfométricas. Trabalhos de iniciação científica, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), aulas práticas das disciplinas de nutrição mineral de plantas e pós-colheita do curso de irrigação e drenagem. Isto são alguns exemplos da importância de atuação desse laboratório. Além disso, o laboratório oferece suporte para os trabalhos de estudantes de Mestrado e Doutorado vinculado a Universidade Federal do Ceará - UFC, e tem forte parceria com os laboratórios de Solos e de Água e Efluentes.

Regras e procedimentos básicos de segurança nos laboratórios de solos e tecido vegetal

- Permitida a entrada no laboratório somente de pessoas autorizadas;
- Proibido fumar no laboratório;
- Proibido o consumo de alimentos e a ingestão de líquidos no laboratório;
- Proibido o acesso ao interior do laboratório de chinelos ou sapatos abertos;
- Proibido o acesso ao interior do laboratório de bermuda, shorts ou saia;
- É obrigatório o uso de jalecos ou aventais durante o desenvolvimento de aulas práticas no laboratório;
- Evitar guardar objetos pessoais nas bancadas do laboratório;
- Aulas práticas de laboratório somente com o acompanhamento contínuo de um professor;
- Identificar no laboratório a posição dos chuveiros, lava olhos e dos extintores;
- Manter seu local de trabalho limpo, e não coloque materiais nas extremidades da bancada;
- Comunicar imediatamente ao responsável pelo laboratório no caso de quebra/dano de vidrarias ou frascos de reagentes;
- Em caso de acidente (por contato ou ingestão de produtos químicos), procure imediatamente a enfermaria do campus indicando o produto utilizado;
- Caso tenhas contato de algum reagente com os olhos, abra bem as pálpebras e lave com água corrente;

- Caso algum reagente atinja outras partes do corpo, retire imediatamente a roupa impregnada
 - e lave a pele com bastante água;
- Nunca deixe frascos contendo solventes orgânicos próximos à chama, por exemplo álcool
 - etílico e metílico, acetona, éter, éter dietílico, e outros;
- Atividades que liberam vapores e gases devem ser realizadas dentro de capelas exaustores
 - ou locais bem ventilados;
- Não jogue nas pias materiais sólidos ou líquidos que possam contaminar o meio ambiente;
- Todo experimento que envolver certo grau de periculosidade, exigir a obrigatoriedade de
 - utilização de EPI adequado (Máscaras, aventais, luvas, óculos e outros);
- Sempre após qualquer atividade realizada no laboratório lavar as mãos;
- Ao sair do laboratório, verifique se está tudo em ordem, e desligue os equipamentos e as
 - luzes;
- Sempre que necessário, realizar leitura prévia da FISPQ (Ficha de Informações de
 - Segurança de Produtos Químicos) de determinado reagente para saber detalhes tais como:
 - identificação do produto, medidas de segurança, riscos ao fogo, propriedades físico-
 - químicas, informações ecotoxicológicas e dados gerais.

Telefone de Emergência: Bombeiros: 193; CIOPS: 190; Centro de Assistência

Toxicológica (CEATOX): 0800 148110; Centro de Informação e Assistência

Toxicológica de Fortaleza: 0(xx)85 - 3255-5050